

## A CRÍTICA DIALÉTICA AO ESCLARECIMENTO E SEUS DESDOBRAMENTOS PARA A EDUCAÇÃO

Neyha Guedes Dariva <sup>1</sup>

O presente trabalho procura discutir a crítica de Theodor W. Adorno e Max Horkheimer ao esclarecimento e suas implicações para uma educação comprometida com a emancipação dos sujeitos. Se outrora o ideal máximo da educação era a emancipação e a autonomia, após o movimento iluminista esse ideal teve de ser revisto. Esse movimento de revisão se dá principalmente se levarmos em consideração as dimensões objetiva e subjetiva da racionalidade humana, que modernamente contribui para o predomínio de uma razão cada vez mais instrumental. Além disso, o trabalho trata do princípio de dominação da natureza subjacente ao projeto do esclarecimento, tomando como referências as idéias defendidas por Adorno e Horkheimer em sua obra conjunta *Dialética do esclarecimento*. Nesse sentido, procura-se discutir como tal projeto exigiu para sua realização uma determinada constituição subjetiva da racionalidade que se mostrou contrária à própria idéia de emancipação. O trabalho passa a analisar, assim, os desdobramentos das críticas dos autores para a educação, recorrendo principalmente aos textos de Adorno, com o fim de refletir sobre o papel da educação nessa sociedade instrumental.

**Palavras-chave:** esclarecimento; emancipação; educação; Theodor W. Adorno; Max Horkheimer.

---

<sup>1</sup> Estudante do Curso de Licenciatura em Filosofia da Universidade Federal da Fronteira Sul. Bolsista de Iniciação Científica/UFFS de março de 2011 a fevereiro de 2012 sob orientação da Profa. Dra. Franciele Bete Petry. [neyhauffs@bol.com.br](mailto:neyhauffs@bol.com.br)